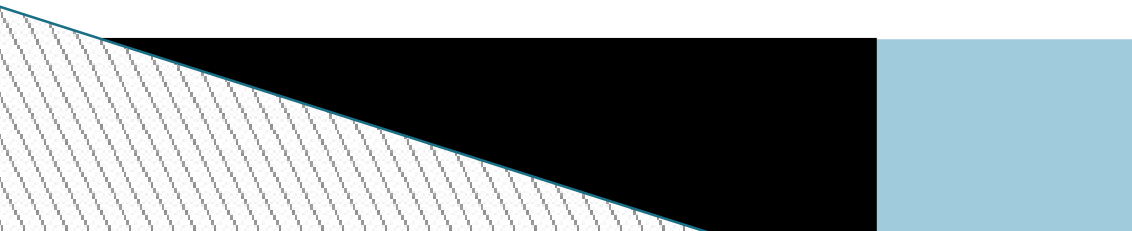




FACULDADE LUCIANO FEIJÃO

COORDENADORIA DE

EXTENSÃO



PROJETO DE EXTENSÃO

A PERCEPÇÃO DOS JOVENS SOBRE A COMUNIDADE DO BAIRRO TAMARINDO/SOBRAL-CE A PARTIR DO MAPEAMENTO PSICOSSOCIAL PARTICIPATIVO

- **Grande Área de Conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas**
- **Área Temática: Direitos Humanos**
- **Linha de Extensão: Grupos Sociais Vulneráveis**
- **Palavras Chaves: Percepção, Comunidade, Mapeamento Participativo**

JUSTIFICATIVA

- Conhecer o compromisso teórico que a psicologia tem com o processo histórico das maiorias sociais, que vivem e sempre passaram por um processo de opressão e exclusão social, no trabalho, na educação, saneamento, oportunidade e identidade social. Assim, também nos faz refletir acerca da atuação do profissional psicólogo não apenas no âmbito clínico, como também repensar nossas bases metodológicas de atuação, reflexões sobre a historicização dos sujeitos e fenômenos sociais e que contemplem o “todo” em detrimento de suas “partes”.

FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

- A busca pela percepção, interação e diálogo com os jovens torna-se um desafio a partir do momento que esse jovem encontra-se desacreditado em determinantes que contingenciam sua vida, diante uma sociedade que pouco interessa-se por suas demandas e necessidades, desde básicas até especiais, no que tange a sobrevivência dialética social dessas pessoas em situação de vulnerabilidade.

OBJETIVO GERAL

- Conhecer a visão dos jovens que participavam do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da localidade do Tamarindo, sobre a comunidade a partir de metodologias participativas da Psicologia Comunitária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a comunidade do Tamarindo.
- Verificar a visão dos jovens moradores da localidade sobre a comunidade.
- Realizar o mapeamento local dos pontos mais significativos para os jovens.
- Propor formas de empoderamento através de atividades e projetos.
- Apresentar uma realidade diferente aos discentes que participaram do projeto.

HIPÓTESES

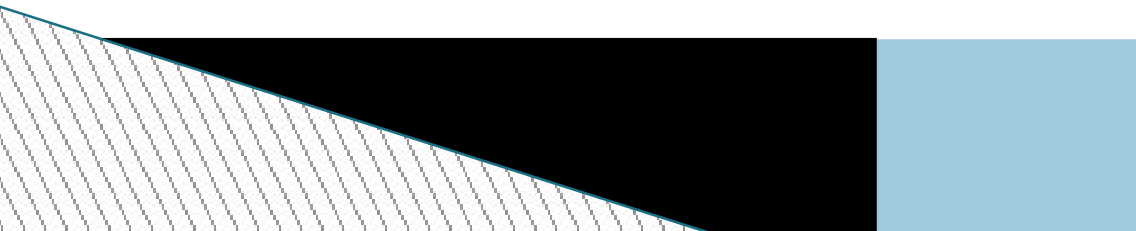
- A intervenção e o reconhecimento de uma área da periferia de Sobral, Tamarindo, comunidade pobre que supostamente possui uma visão negativa e uma baixa auto-estima que podem levar aos moradores, e em especial aos jovens, a terem vergonha ou não ter a devida consciência da realidade em que vivem.

METODOLOGIA

- Mapeamento Psicossocial: busca identificar signos e símbolos que revelam a forma de vida da comunidade, a partir da fala e do olhar dos jovens moradores.
- Observação participativa: através dos diários de campo foi revalando a realidade e o processo de construção da aproximação, familiarização e o mapeamento.

METODOLOGIA

- **Círculo de Cultura:** Leitura da realidade local; levantamento do universo vocabular do grupo; escolha das palavras geradoras; codificação das situações problemas/existenciais.



FOTOS



Foto 1

- 1- Reunião discentes, coordenadora e jovens do Tamarindo.
- 2- Construção do Mapa.
- 3 – Exercício de Reflexão sobre os pontos mais importantes.



Foto 2



Foto 3



Foto 4

4- Árvore símbolo de uma divisão histórica.

5- Dia das Mães realizado pelo CRAS Mimi Marinho.

6- Trilha pela Comunidade.



Foto 5



Foto 6

**-Público Alvo:
Jovens do Serviço de Convivência**

**- Público Atingido:
Comunidade Tamarindo Sobral/CE**

**- Abrangência:
Intracurso**

EQUIPE DE TRABALHO

COORDENADORA:

Márcia Skibick

BOLSISTAS DA FACULDADE LUCIANO FEIJÃO :

Alan David Costa Vasconcelos

Bruna Lopes Paiva

ALUNOS VOLUNTÁRIOS DA FACULDADE LUCIANO FEIJÃO :

Jardan Chandley dos Santos Leal

Herlon Vasconcelos

RESULTADOS (parciais)

Verificamos que os jovens reagem diferentemente frente a uma aproximação gradual e participativa. A situação pode mudar, pode ser distinto, o jovem atuante e participativo pode despertar criticidade e aprofundar uma reflexão individual e coletiva deixando de achar natural e “normal” as condições de vida em que vivem. Quando a intervenção leva o sujeito a um salto de qualidade, a partir de uma ação concreta, todo seu pensamento e sua linguagem se transforma, transformando a si e ao meio em que vive.

BIBLIOGRAFIA

- **BRASIL.** Secretaria Nacional de Juventude. Estação juventude: conceitos fundamentais – ponto de partida para uma reflexão sobre políticas públicas de juventude / organizado por Helena Abramo. – Brasília: SNJ, 2014.
- **BRASIL.** Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. “Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos”. Organizado por Abigail Silvestre Torres e Maria Julia Azevedo Gouveia. Brasília. MDS, 2013.
- **BRASIL.** Política Nacional de Assistência Social. Brasília, 2004.

- **GÓIS, CWL.** Psicologia comunitária: atividade e consciência, (1ª ed.). Fortaleza: Publicações Instituto Paulo Freire de Estudos Psicossociais, 2005.
- _____ . Saúde comunitária: Pensar e Fazer. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008.
- **LIMA, Deyseane e BOMFIM, Zulmira Áurea Cruz.** Mapeamento psicossocial participativo: Metodologia de facilitação comunitária. *Psicol. Argum.* 2012 out./dez., 30(71), 679–689
- **LIMA, Deyseane.** Significados atribuídos pelos jovens na perspectiva da Psicologia Comunitária e da Psicologia Ambiental. Tese de Mestrado. Universidade Federal do Ceará. 2010

OBRIGADO.

